

Compiladores – Tabelas ACTION e GOTO

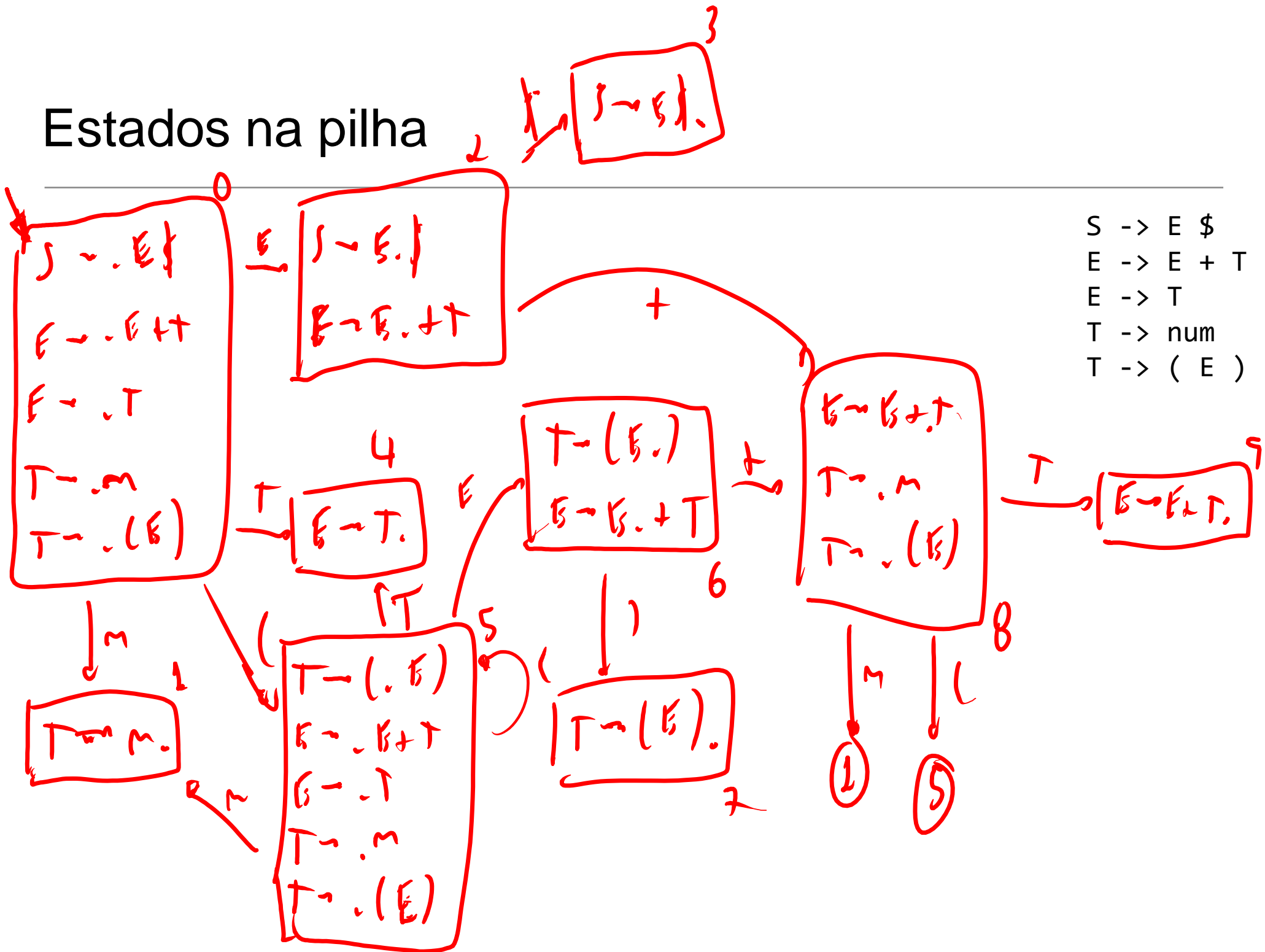
Fabio Mascarenhas – 2015.2

<http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/comp>

Otimizando o analisador SLR

- A implementação do analisador SLR não precisa executar o autômato em toda a pilha sempre
- Podemos associar um número de estado a cada elemento da pilha (com outra pilha, por exemplo), para ser o estado onde o autômato se encontra quando percorreu a pilha até aquele elemento
- Um shift empilha o estado resultante de fazer a transição do estado que estava no topo da pilha antes do shift
- Um reduce empilha o estado resultante de fazer a transição do estado que estava no topo da pilha depois de desempilhar o lado direito

Estados na pilha



Analizando num + (num + num) \$

$0 | n + (n + n) \downarrow \rightarrow$

$0 n 2 | + (n + n) \downarrow \sim 3$

$0 + 4 | + (n + n) \downarrow \sim 2$

$0 E 2 | + (n + n) \downarrow \rightarrow$

$0 E 2 + 8 | (n + n) \downarrow \rightarrow$

$0 E 2 + 8 (5 | n + n) \downarrow \rightarrow$

$0 E 2 + 8 (5 n 2 | + n) \downarrow \sim 3$

$0 E 2 + 8 (5 T 4 | + n) \downarrow \sim 2$

$0 E 2 + 8 (5 E 6 | + n) \downarrow \rightarrow$

$0 E 2 + 8 (5 E 6 + 8 | n) \downarrow \rightarrow$

$0 E 2 + 8 (5 E 6 + 8 n 2 |) \downarrow \sim 3$

$0 E 2 + 8 (5 E 6 + 8 T 9 |) \downarrow \sim 2$

$0 E 2 + 8 (5 E 6 |) \downarrow \rightarrow$

$S \rightarrow E \$$
 $E \rightarrow E + T$
 $E \rightarrow T$
 $T \rightarrow \text{num}$
 $T \rightarrow (E)$

$0 E 2 + 8 (5 E 6) 7 | \downarrow$

$0 E 2 + 8 T 9 | \downarrow \sim 1$

$0 E 2 | \$ \downarrow$

$0 E 2 | 3 | \downarrow$

$0 5 | \downarrow$

0 5 |

Tabelas ACTION e GOTO

- Podemos construir uma grande tabela a partir do autômato, e guiar o analisador a partir dessa tabela
- As linhas são estados, as colunas símbolos (terminais e não-terminais)
- A parte da tabela dos terminais se chama ACTION
 - Ela diz o que o autômato deve fazer se o próximo token for o terminal
- A parte dos não-terminais se chama GOTO
 - Ela diz para qual estado ir após uma redução para aquele não-terminal

Preenchendo a tabela

- Para cada estado:

- Transições em terminais viram entradas S_n para aquele terminal, onde n é o estado de destino (ACTION)

- Transições em não-terminais viram entradas n para aquele não-terminal (GOTO)

- Itens de redução viram entradas R_n para todos os terminais no FOLLOW do não-terminal da regra, onde n é o número de regra (ACTION)

- Itens de redução para o símbolo inicial da gramática e o final da entrada geram entradas A , para *accept* (ACTION)

Tabelas ACTION e GOTO

	ACTION				GOTO		
	eof	+	m	()	S	E	T
0			S2 S5		2	4	
1		r3 r3		r3			
2		S3 S8					
3	A						
4		r2 r2		r2			
5			S2 S5		6	4	
6		S8		S7			
7		r4 r4		r4			
8			S2 S5			9	
9		r1 r1		r1			

- 0 S -> E \$
- 1 E -> E + T
- 2 E -> T
- 3 T -> num
- 4 T -> (E)

Analísadores LR de tabela

- Buracos na tabela indicam erros sintáticos
- Tentar adicionar uma entrada em uma célula já preenchida é um conflito, usar as regras para resolução
- Todos os métodos LR com um token de lookahead usam a mesma estrutura de tabela, o que varia é só o método de preenchimento, e o tamanho da tabela no caso da análise LR(1)
- As tabelas para analisadores LR(0), SLR e LALR de uma dada gramática têm o mesmo tamanho

Trecho da tabela de TINY

$Exp \rightarrow Exp + Exp$	15
$Exp \rightarrow Exp * Exp$	16
$Exp \rightarrow Exp - Exp$	17
$Exp \rightarrow Exp / Exp$	18
$Exp \rightarrow Exp \wedge Exp$	19
$Exp \rightarrow Exp \cup Exp$	20
$Exp \rightarrow Exp \setminus Exp$	21

ACTION

	\wedge	$=$	$+$	$-$	$*$	$/$	
15	R	R	R	R	S20	S21	Exp

GOTO